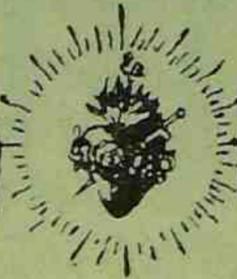


AVE MARIA

DOCE CORAÇÃO



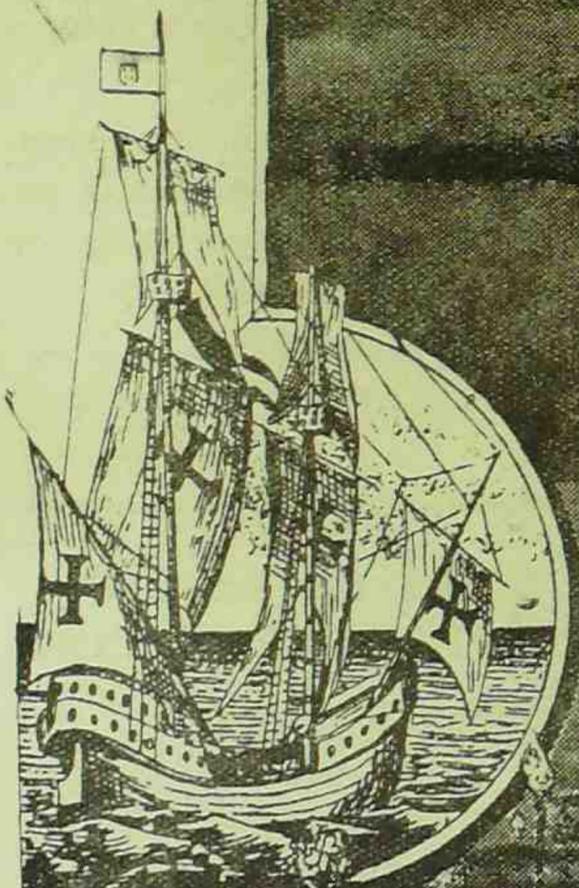
DE MARIA

SÉDE NOSSA SALVAÇÃO

1822

1922

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL



7
DE SETEMBRO

G.H.S.

Bellissimos devocionarios e Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

A \$800

Catecismo illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Claret, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correio mais \$500



— S. PAULO —

— FILIAES: —

Endereço Teleg. **CABALLA**
Caixa Postal N. 157

Santos, Campinas, Jabú,
Ribeirão Preto e Rio de Janeiro



ARTIGOS PARA BERÉS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

BUA DIRBIVA 18-20 Casa Allema SCHÖLICH & C.

Para mudanças de Residencia sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupon abaixo:

O assignante
mudou-se de
para

ATENÇÃO!



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes dos

Estados do Paraná, Santa Catharina e Linha Mogyana

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

ADMINISTRAÇÃO

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felicio dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomiase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.



Seu amigo agradecido (2.) Dr. A. Felicio dos Santos

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

NO \$3000

PERPETUA, 100000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHIEPISCOPALIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 1 de Julho de 1922

Redac. e Administrat.

R. JAGUARIBE 13 - S. PAULO
C. POSTAL 215 - TELEP. 51D. 1304

NUMERO 20

Congregação Marianna

Todas as associações religiosas, em geral, são boas e uteis; mas,

entre todas as coisas boas e uteis ha umas melhores e mais uteis. Por certo, no meio de todas as sociedades ou aggremações, filhas da Santa Egreja, a Congregação Mariana resplandece mais de que outra qualquer. Entre as boas associações é, sem duvida, uma das melhores sinão a melhor.

Não é preciso tentarmos explicar que a Congregação Marianna é optima e utilissima. Quem o disse foram grandes auctoridades, ante as quaes todos nos devemos curvar respetos e obedientes.

Quem o disse foram os papas Gregorio XIII, Bento XIV e muitas outras personagens de incontestavel valor e acatada auctoridade.

Gregorio XIII a chamava de «Escola de virtude» e nós a appellidamos de Arca da salvação.

Todos os bispos e padres, geralmente, empenham-se na criação dessa associação tão bella aos olhos da Virgem e das pessoas de coração bem formado.

O nosso querido bispo, D. Antonio Cabral, acaba de promover aqui a organização dessa aggremação.

No dia 11 do corrente, nos reunimos, sob a propria direcção do Sr. Bispo, para delinea-mos a sympathica associação.

Ficou deliberado por S. Excia. Rvma. que a funda-

ção será feita no dia 25 do corrente, com preparação pre via de tres

dias em retiro. Será sob a invocação da Immaculada Conceição e de Santo Thomaz de Aquino. O director será S. Excia. Rvma.

Verdadeiramente, fiquei edificado com as maneiras e palavras de D. Antonio. O nosso amado Pastor é moço e sincero amigo dos moços.

Depois de falar nos da Congregação e seus fins, contou nos elle certas particularidades de sua Congregação de Natal.

Disse nos tambem que cada pessoa tem um fraco, ou melhor, um amor exagerado por algumas coisas, e que o d'elle é o amor á Congregação Mariana. Acrescentou ainda que não pode viver sem uma dessas associações.

Conversou conosco com toda a simplicidade, deixando transparecer em suas phrases, em seus gestos, em sua physionomia, em seu todo, o amor que nos tem, toda a grandeza de sua alma de bispo, todo o devotamento de um pae amoroso. Não ha quem o visse tão bom tão amavel, tão gentil que não lhe dedicasse uma afeição verdadeira, um amor sincero.

Parecia Christo entre os seus discipulos. Elle, o Mestre, todo sabedoria, todo santidade, todo perfeição; nós, os discipulos, ignorantes, peccadores, imperfeitos;



mas arrebatados e deslumbrados pelas virtudes do Mestre. O seu todo, a pessoa toda de nosso bispo, é uma imagem de amizade e bondade.

D. Antonio é um amante de Maria Santissima, é um filho devotado e amoroso da Virgem-Mãe. Da Rainha do Universo, certamente, será querido.

O seu primeiro trabalho, em Bello Horizonte, foi a fundação da Congregação Mariana. Nenhuma outra aggremação será tão protegida da Virgem como a Congregação.

Sinto-me immensamente feliz em fazer parte, agora, dessa associação; embora já tivesse sido filho de Maria, quando interno no collegio Patrocinio.

Que tão boa semente encontre fertil terra, onde possa gerar, medrar, ser uma frondosa arvore e produzir deliciosos fructos.

ADRIÃO DE CAMPOS VALLADARES

Bello Horizonte, 12 de Maio de 1922.

Os males do espiritismo



O Espiritismo é absurdo. — Isto de preexistencia das nossas almas, de transmigação de uma para outra pessoa, de um para outro planeta até ir definitivamente no sol, é tudo imaginação, devaneio de cerebros desequilibrados, destituido de todo fundamento; são tudo sonhos e phantasias sem nenhuma prova racional, mistura evidente de erros mil vezes refutados. Além disso o affirmar que as nossas almas teem, além do corpo, um involucro subtil (envoltorio fluidico) a que chamam *perispiritto*, com o qual se nos representam e apparecem as almas de outros mundos, é outra ridicularia sem sombra de fundamento. Essa pretensão do principal mestre (Allan Kardec) de que no espiritismo se conciliam todas as religiões, é simplesmente uma presumpção monstruosa. Em toda a doutrina espirita topamos de continuo um rol de absurdos e disparates que, afóra uns tantos fanaticos do espiritismo, cuja bagagem scientifica é sobremodo resumida e vulgar, ninguem mais admite.

O Espiritismo é ridiculo. — Todo elle se reduz a espectaculos maravilhosos como os de prestidigitação, de jogo, de curiosidade, de frivolidades, sem resultado digno e nobre, e só servem de embasbacar e transtornar o cerebro doentio dos parvos. O que temos ahí são mesas a rodar, balles de moveis, objectos trazidos não se sabe d'onde e nem por quem, levitações rapidas e apparentes de pessoas, respostas vagas e frivolas, proprias de advinhos, nada sério, nada digno, nada que tenda e conduza a um fim elevado, digno do espirito humano, da razão e do talento, muito menos digno da augusta Divindade de N. S. Jesus Christo.

O Espiritismo é immoral. — Em primeiro logar porque tira a sancção das penas eternas, substituindo-lhe para castigo das culpas commettidas em vida, uma pena que a ningum assusta; além disso e no campo pratico, é frequentemente immoral nas suas reuniões, a ponto de ser já voz corrente que suas sessões começam em espirito e acabam em carne, porque se aproveitam dellas para commetterem muitos abusos. Mentiras, impertinencias, obscenidades, fraudes, impiedades, velhacarias, escarnecimento da verdadeira Igreja, tudo isso costuma haver com frequencia nas sessões espiritas.

O Espiritismo é ôco. — Não tem nenhuma doutrina solida, nem intellectualidade, nem moral, nem sciencia, fóra de meia duzia de affirmações soltas e gratuitas, que estão bem longe de formar um corpo de doutrina seria. Charlatanismo, petulancia, pedanteria, extravagancia e peloticas para embasbacar e colher os incautos e ignorantes, isto sim! Na sua maior parte, para não dizer em todo o seu complexo, o espiritismo outra coisa não é que a antiga magia e necromancia ou evocação dos mortos, tão ignorante, perversa e desprezível como ellas.

O Espiritismo é prejudicial. — Porque, como o teem declarado alto e bom som muitos medicos de nomeada, leva muita gente á loucura, produz desordens nervosas, hysterismos, paralyrias progressivas, extravagancias e manias, dissensões, assassinios, suicidios, etc.

O Espiritismo é uma farça. — A maior parte dos phenomenos espiritas são imposturas, logros e escamotagem. Teem-se-lhe descoberto tantas fraudes, que muita gente chega a duvidar, com razão, de que haja phenomeno algum espirita que não seja intrujice de trapaceiros. Poucas serão as sessões em que não se dê algum caso de embuste e de burla. Aquillo é tudo mera prestidigitação, agilidade e escamoteação... Quantas artes, quantos jogos de prestidigitadores que nos deixam boquiabertos e pasmados, sem atinarmos no modo como se fazem e nos parecem artes do diabo!... Algumas coisa haverá verdadeiras; as mais das vezes porém, e quasi todas, são obras de illusão, enganos, trapaça, escamotagens, habilidades praticadas na penumbra, com luzes de côr, em salas fechadas, de modo mysterioso, etc.

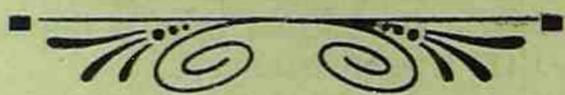
O Espiritismo é diabolico. — Poderia, sem embargo, bem succeder que alguns factos maravilhosos, na apparencia, fossem verdadeiros. Postas de lado as fraudes, estes factos são muito raros e duvidosos, e taes que, segundo alguns doutores, admittem explicação natural por forças naturaes que nós não conhecemos, ou se para os explicar é mister recorrer a alguma força prenatural, são de intervenção diabolica. Porque Deus não vae agora prestar-se a jogos ridiculos de gente leviana, ociosa, indigna, em espectaculo de chamariz, muitas vezes, as mais das vezes até, ridiculos, impios, immoraes ou futeis. Portanto, havendo ponto que requeira para sua explicação forças prenaturaes, isso é diabolico; não são as almas que apparecem, como

dizem os espiritas, mas, no caso de não haver embuste, são os mesmos demonios que tomam aquellas fórmas.

O Espiritismo e suas Doutrinas são contrarios á fé. -- Toda a doutrina espirita é contraria á religião catholica, á Divindade de Jesus Christo, á crença na outra vida, no inferno, na graça, nos sacramentos, no purgatorio e em outros dogmas; e é prohibido pela Igreja não somente o ser espiritista, mas ainda assis'ir ás suas reuniões impias, necromanticas e immoraes, nem que seja por mera curiosidade.

A. A. L.

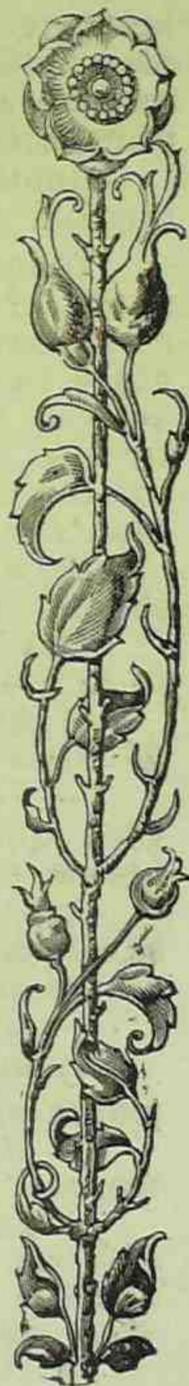
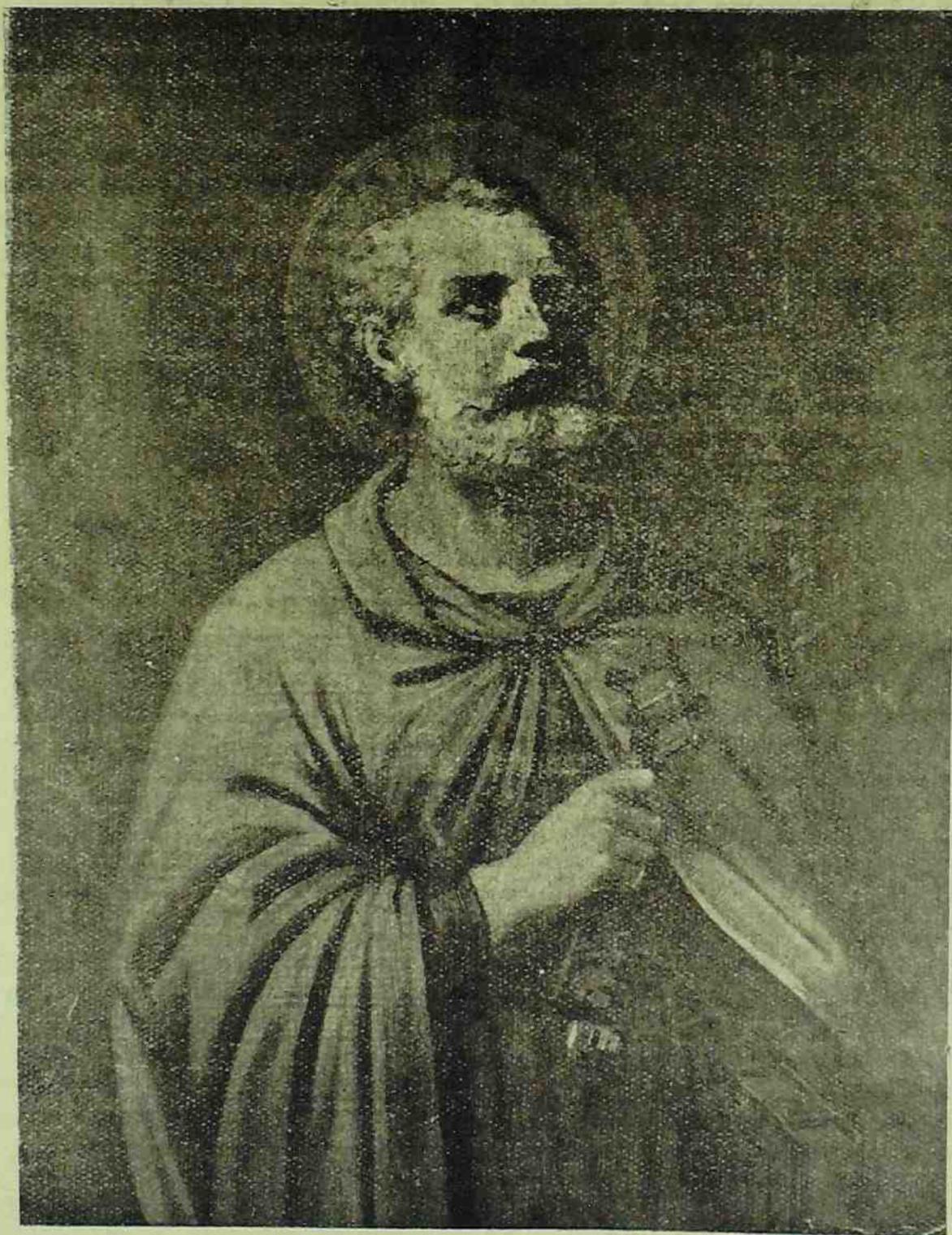
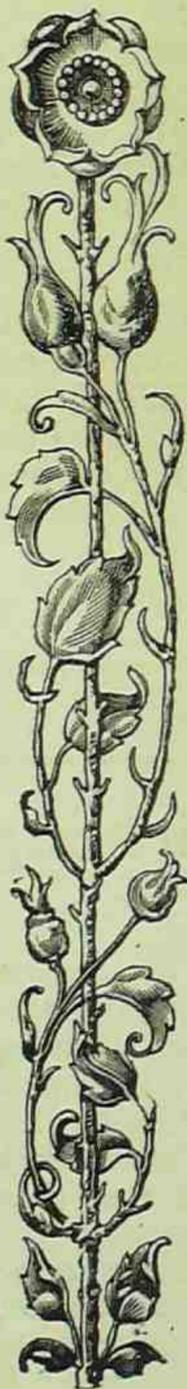
(Do hesp)



RIO DE JANEIRO — Tem augmentado consideravelmente, nestes ultimos tempos, a renda da Central do Brasil. As cifras seguintes falam com eloquencia.

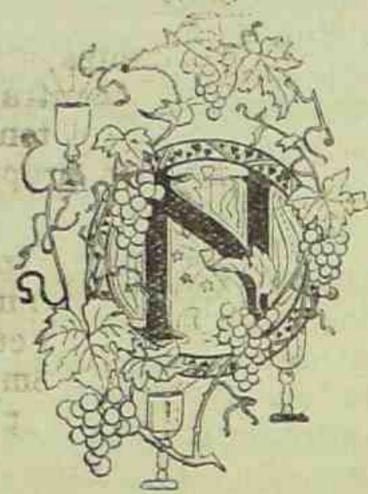
O Districto Federal que em 1917, contribuiu com a renda de 25.400 contos, em 1921 deu 38.000 contos; o Estado do Rio, 1917, contribuiu com 3.431 contos e em 1921 com 5.673 contos; Minas, em 1917 deu 9.333 contos e em 1921 14.300 contos; finalmente, S. Paulo, que naquello anno deu 8.163 contos, em 1921 entrou com 12.151 contos.

Tambem, a linha auxiliar, que parte de Alfredo Maia até Entre Rios, teve a sua renda excessivamente augmentada nestes quatro annos. Em 1917 a sua renda era de 412:440\$ e em 1921 a totalidade da renda attingiu a 18.447:051\$ com um acrescimo, portanto, de 1.447:051\$000.



SÃO PEDRO

Semanaes



ão digo nenhuma novidade em afirmar categoricamente que... estamos em pleno inverno.

Junho chegou frio, tiritante, chelo de agasalhos, de luvas de lã, de *cognacs*, e, em outros tempos, de fogareiro com brazas vivas, em torno do qual se juntava a família, esfregando as mãos.

Veio o S. João, com os mastros, (hoje muito raros), os fogos de côr e os balões atravessando a escuridão da noite, no alto, aos vivas da creançada.

Entretanto, só uma cousa está resistindo galhardamente o frio, e de uma forma simplesmente extravagante — é a moda!

Com este tempo gelado, em que as narinas parecem chaminés, e o queixo bate de frio, as senhoritas continuam magnificamente heroicas, affrontando a invernia, com o pescoço de fora, o seio ao ar livre, o braço feito sorvete e as pernas mal cobertas na seda transparente das meias brancas...

Hontem, no bond, Mlle. Julinda estava com um calor furibundo!

Todos os passageiros, sexo barbado, tinham levantadas as golas do sobretudo e as mãos enterradas nos bolsos fundos, encorujados e encolhidos. E senhorita, com metro e meio de seda *gris*, que é tudo quanto podia ter sido gasto na sua *tollette*, ostentava com um sorriso de móla, a sua coragem e o seu desprezo pelo inverno!

Parecia mesmo que de seus labios ironicos partia esta phrase:

Que homens patifes, para o frio; vejam só esta elegancia, á fresca...

O major Figueira que vinha ao meu lado, disse-me ao ouvido:

— Voce já viu essas mulheres de hoje? Olhe que desaforo daquella, troçando dos nossos agasalhos.

Julinda percebeu o dialogo, trançou desenvoltamente as pernas para mostrar a liga e... se abanou com um leque!!!

— Uff!!! que calor!!!

O Figueira perdeu a compostura e murmurou entre dentes:

— Este diabo parece fórnico de assar leitão, está torrada de fogo...

Achei o major exaggerado na apreciação, mas, em parte, explica-se a sua censura. E' que elle é do tempo antigo, em que não haviam essas cousas de arripiar cabello.

● Dr. Silveira, em frente ao nosso banco,

virou-se para tomar parte na conversa e ponderou:

— Estão vendo aquella moça? dentro de pouco será mais um caso de pneumonia e é claro, pois onde já se viu, com um frio deste, uma creatura sair á rua em traques de Eva? Tenho na minha clinica diversos casos; ainda, ha tres dias, me appareceu no consultorio uma rapariga de excellente familia, queixando-se de dôres pulmonares, tosse, febre, fraqueza.

Examinei-a com todo o cuidado...

— E o que receitou, Dr., perguntou o Figueira.

— Recitei... roupa! Mais nada. Era uma infecção pela... moda.

A senhorita ouviu a conversa toda, porque as mulheres tem ouvidos de parede e lascou outra abanadela com o leque:

— Uff!!! que calor!!!

Figueira, irritado, mandou parar o bond, desceu, disse ao conductor que esperasse um pouco, foi á caixa dos avios de signal de incendio e chamou o corpo de bombeiros.

— Que foi fazer, homem? perguntamos-lhe.

— Chamar as mangueiras d'agua para apagarem *aquelle* incendio.

Este facto é authenticico, positivamente veridico e pode ser provado com o major, o Dr. Silveira e outros passageiros do bond.

Pois sabem o que aconteceu?

Senhorita Julinda, ao que consta, está de cama, gravemente affectada dos pulmões, por um forte resfriado. Decididamente a moda ainda acaba transformando a sociedade feminina, em necroterio decotado, ou então, teremos nós de pegar em armas, contra os figurinos de Pariz.

Agora mesmo, não ha duvida que desceram um bocadinho a barra dos vestidos, com duas pontas, voando nas extremidades, mas, se augmentaram a fazenda de baixo, aboliram as mangas e eliminaram os coletes, que pode ser muito hygienico, mas é muito... primitivo.

Leilis Vieira



Centro do Catecismo de S. Luiz Gonzaga

Na proxima quarta-feira, dia 5 do corrente, começará o retiro espiritual dos catechistas e alumnos do Catecismo do Centro S. Luiz Gonzaga, deste Santuario do Coração de Maria, terminando no domingo seguinte, dia 9, com brilhante festa de primeira communhão de crianças, missa cantada e grande procissão á tarde, pelas ruas proximas ao Santuario.

Supplica-se aos catholicos bemfeitores o seu generoso concurso, e aos pais que mandem seus filhos aos actos do retiro afim de participarem desta graça extraordinaria.

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM :

Rio Casca, o sr. José Faustino dos Santos.
 Corityba, d. Maria Manenco e men. Nelson Martinez.
 Batataes, o sr. Olyntho Luchessi, Major Custodio José
 Vieira e d. Candida Alves Pereira.
 Perdões, o sr. Francisco Rezende.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que
 tinham direito.
 Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.



O CELIBATO RELIGIOSO E A MA' FE' PROTESTANTE

(Continuação)

Gosando, pois, do livre arbitrio, póde o ho-
 men praticar o bem ou o mal, salvar ou perder
 a alma eternamente. Tudo depende da sua von-
 tade, que Deus respeita, por ter-lhe outorgado o
 livre arbitrio. E como disse Santo Agostinho:
 "Deus que para crear o homem, não precisou
 consultal-o, não o póde salvar sem a sua coo-
 peração".

A logica protestante maliciosamente confun-
 de difficuldade com impossibilidade.

A continencia perpetua não é facil: logo é
 impossivel, dizem elles.

Basta um pouco de sadio raciocinio, para se
 verificar a inverdade, o erro profundo da sua
 affirmação.

Difficil é a humildade, que tem contra si o
 monstro horripillante do orgulho, principalmente
 quando se está no apogeu da gloria, da riqueza
 ou do poderio. Entretanto ninguem póde negar
 a possibilidade dessa virtude, embora todos lhe
 reconheçam a difficuldade.

Difficil é a resignação nos grandes soffri-
 mentos physicos, ou moraes, quando por exem-
 plo, o homem vê desapparecer a esperanza de
 obter a saude perdida, ou os bens materiaes, ou
 a reputação maculada... Embora difficil, a re-
 signação é praticada por innumerados homens.

Difficil é a caridade, quando nos ordena que
 perdoemos os nossos inimigos, não sómente, mas
 que os amemos... E é um facto, a caridade e-
 leva-se a essas alturas!

Pois bem, assim como essas virtudes são dif-

liceis, mas possiveis com a graça de Deus, tam-
 bem o é a castidade.

Os protestantes não negam que São Paulo,
 São Jeronymo e Santo Agostinho, praticassem a
 continencia absoluta.

Ora, si a continencia não fosse uma virtude,
 elles a teriam guardado, e sujeitar-se-hiam por
 esse motivo, a carregar a pezadissima cruz de
 atrozes tentações e de revoltas da carne?!

O texto de São Paulo, que os protestantes
 citam sempre, suppondo-o victorioso contra o
 celibato religioso é o seguinte: "Cada um tenha
 a propria mulher, e cada uma tenha o proprio
 marido". (3)

E' natural que o Apostolo assim se expri-
 misse. Os homens que têm vocação para o ma-
 trimonio e não têm força para se manterem con-
 tinentes, estão arriscados, si não se casarem, a
 arder no incendio da concupiscencia. Eis por-
 que o Apostolo os avisa paternalmente.

E si não fosse essa a intenção do Apostolo,
 cahiria elle em contradicção, praticando, como
 praticava, absoluta continencia.

Esquecem-se, ou melhor, fingem esquecer-se
 os protestantes, destas outras recommendações de
 São Paulo: "Digo tambem aos viuvos e ás viu-
 vas, que lhes é conveniente permanecerem co-
 mo eu. Mas si se não contêm, casem. Porque
 é melhor casar do que abraçar-se". (4) "Cada
 um na vocação em que foi chamado, nella per-
 maneça". (5) "Estás ligado a mulher? não pro-
 cures desligar-te. "Estás livre de mulher? não
 a procures". (6) "O que casa a sua vigem, faz
 bem; e o que não casa, procede melhor". (7)

Querem os protestantes maior e mais bello
 elogio do celibato religioso?! Não demonstrou
 São Paulo, a grandeza e a sublimidade da cas-
 tidade absoluta?!

Ouçamos São Jeronymo: "A preferencia á
 virgindade, não é um attentado feito as nup-
 cias". (8) Glorifiquem se as esposas, mas sejam
 as virgens celebradas em primeira ordem... Con-
 cordo que o matrimonio seja um dom de Deus;
 mas entre dom e dom, ha uma grande differen-
 ça". (9) Santo Ambrozio dizia: "Não desacon-
 selho o matrimonio, mas anteponho as excellen-
 cias da virgindade. Vejo no matrimonio um re-
 medio á fraqueza humana, na virgindade a glo-
 ria da castidade. Não censuro a primeira, louvo
 a segunda instituição". (10)

CONTINUA

MANOEL E. ALTENFELDER SILVA

(3) S. Paulo, 1.^a aos Corinthios, VII, 2.

(4) S. Paulo, 1.^a aos Corinthios, VII, 8, 9.

(5) S. Paulo, 1.^a aos Corinthios, VII, 20.

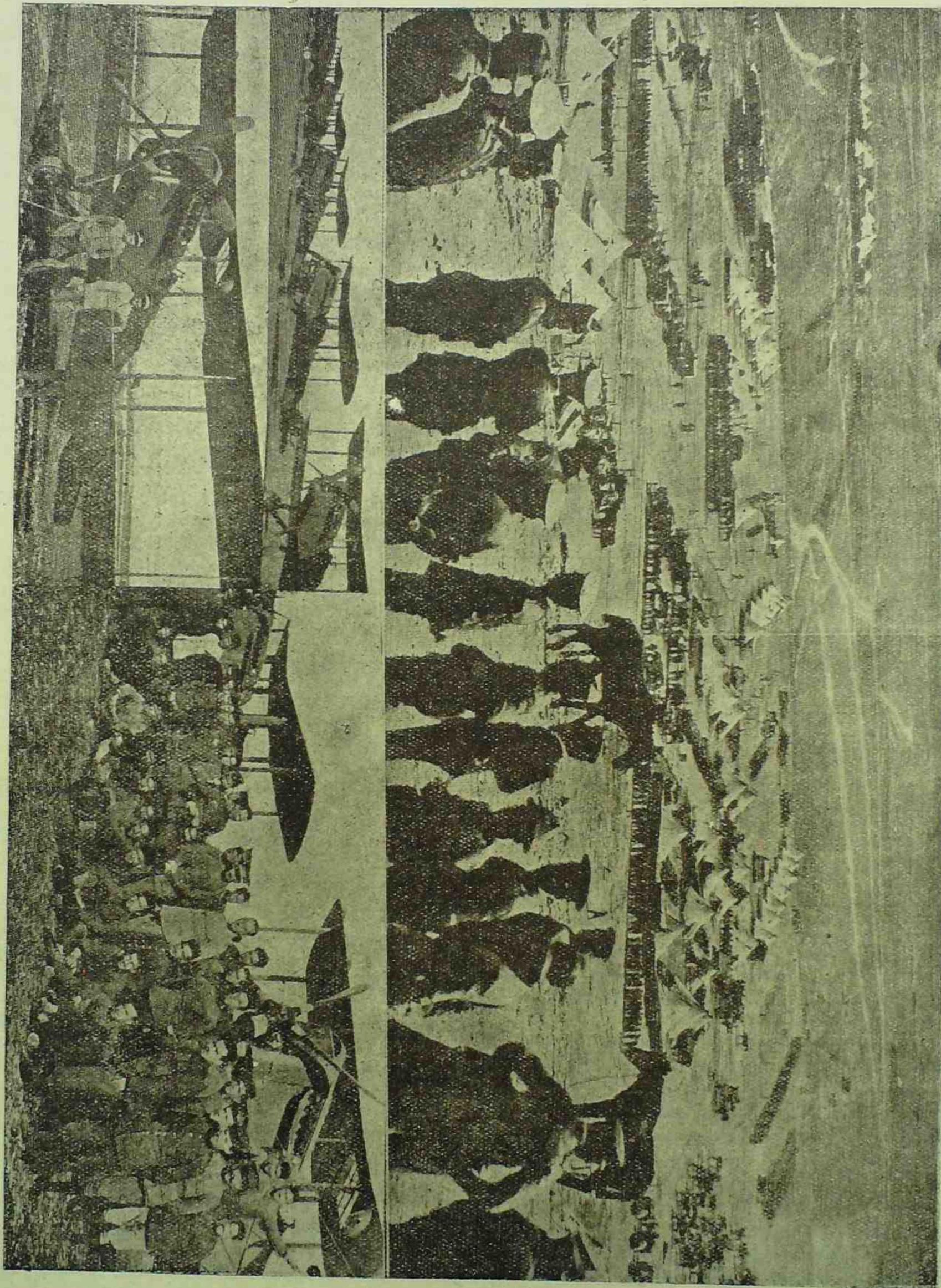
(6) S. Paulo, 1.^a aos Corinthios, VII, 27.

(7) S. Paulo, 1.^a Corinthios, VII, 38.

(8) Hieron, Epist, 18, ad Eustoch.

(9) Hieron, ad. Jov., lib. 1, 8.

(10) Ambr. de Virgln, 1, 1.



INTERESSANTES NOTAS DA CAMPANHA DE MARROCOS

Em cima: Generaes Ardanaz e Cabanellas com o Estado Maior em revista ás forças das posições de Kandusi e Dar-Queb-Dani, acampadas depois da occupação.

Em baixo: Directores e pessoal tecnico da esquadilha de aviação.

Notas uteis e scientificas

UMA COOPERATIVA INTERNACIONAL DE INTELLECTUAES — Já está oficialmente confirmada a nomeação do professor Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e membro da Academia de Letras, para um dos logares da commissão encarregada pelo conselho da Sociedade das Nações, em Genebra, de estudar as questões de cooperação intellectual em todo o mundo.

Essa commissão compõe-se de doze unicos membros, tendo ficado um logar vago, destinado a um sabio dos Estados Unidos. Pertencem a ella os srs. Henri Bergson, da Academia Franceza; J. Destiée, da Academia Belga; G. A. Murray, da Universidade de Oxford; Reynold, da Universidade de Berne; Ruffini, da Universidade de Turim; Torres Quevedo, da Universidade de Madrid; Banerjee, da Universidade de Calcutá, e o grande sabio alemão Einstein, a quem coube um dos premios Nobel do anno passado, pela sua theoria da relatividade.

Completam a commissão duas senhoras, mme. Curie, cuja eleição para a Academia de Paris teve ultimamente tanta repercussão, e mlle, Bonnevie, da Universidade de Christiania.

O conselho da Sociedade das Nações deixou aos membros da commissão o direito de traçarem elles mesmos seu programma de acção, devendo reunir-se para esse fim em agosto proximo.

O professor Aloysio de Castro embarcará para a Europa em principios de julho.

AS JANELLAS NO INVERNO — Estes dias de inverno, frios e humidos — aliás muito menos rudes, embora de mais baixa temperatura, talvez depois que o sol se dignou a nos aquecer durante algumas horas por dia — devem servir para a observação de todas as pessoas que pretendam construir casas para moradia, pois que a época é a melhor para, empyricamente, se estudar o problema, serissimo da insolação dos aposentos.

A velha noção de se voltarem para o nascente as janellas dos quartos de dormir, apresenta-se, nestas manhãs brumosas, como o maior absurdo do ponto de vista da salubridade dos domicilios, em um clima como o nosso, onde o mais conveniente, como recurso de defesa contra a intensidade e desigualdade do frio, consiste em proporcionar que os raios do sol penetrem, pelas aberturas collocadas com a mais segura previsão afim de aquecerem os commodos onde se dorme para a noite. Ora, só póde ser conseguido esse desideratum, nesta região, orientando-se as janellas de maneira a serem varadas pelo sol do meio dia para a tarde, pois que, pela manhã, a regra no inverno, é não nos apparecer o Rei dos Astros.

Accresce a circumstancia de que, recebendo á tarde o calor solar, os apartamentos destinados ao repouso insubstituivel do somno, conservam pela noite em fóra o aquecimento que lhes foi por

ventura, transmittido pelo fóco natural e insuperavel — o que não se dá, em caso contrario, mesmo quando excepcionalmente possam os commodos de dormir gozar, pela manhã, dos raios solares, pois que, não havendo, durante o resto do dia a compensação calorifera indispensavel, ficam os dormitorios ainda resfriados durante a noite, o que é importantissimo para a saude dos individuos, em climas como o nosso.

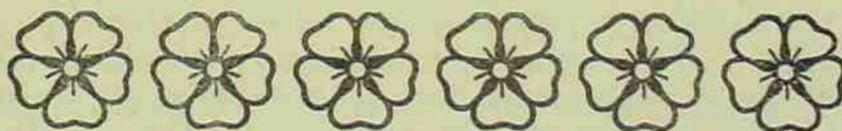
A AVIAÇÃO COMMERCIAL NOS ESTADOS UNIDOS — Refere uma correspondencia de Nova York:

A Camara de Commercio Aeronautica dos Estados Unidos acaba de apresentar seu relatorio sobre os resultados alcançados com a aviação commercial na America do Norte, durante o anno de 1921. O alludido relatorio que se basea em dados de 125 companhias e de 600 aeroplanos, ou seja a metade dos que ha em serviço no paiz, é interpretado como uma resposta aos temores manifestados pelos recentes accidentes aereos.

O relatorio acrescenta que as companhias estabelecidas, com responsabilidades concretas, realizaram 130.736 vôos nos doze mezes do anno, percorrendo 2.907.245 milhas e transportando . . . 122.512 passageiros. Apenas se verificaram 24 accidentes, nos quaes perderam a vida seis pessoas, sendo que tres de todas essas mortes, foram causadas por acrobacia, cousa, aliás, que não é autorizada pelas companhias; dois por descuidos de vigilancia nos campos de aterrissagem e uma devido a uma tempestade.

Mais adeante, diz o relatorio 'Houve 21 pessoas feridas nos vinte e quatro accidentes, mas essas desgraças se verificaram por motivos que teriam podido ser evitados, se houvesse uma legislação propria, melhores campos de aterrissagem, um serviço mais completo de informações sobre as condições atmosphericas e maior escrupulo na selecção dos pilotos. Ainda assim, póde dizer-se que não é grande a proporção dos accidentes sobre o numero de vôos realizados e a enorme quantidade de milhas percorridas.

Em 1921, os portos aereos eram em numero de 146, ou seja 26 mais do que em 1920 — informa o relatorio, que assim conclue: "Pelo exposto acima, pode ver-se que a aviação, mesmo com os riscos sanaveis a que está exposta hoje, devido á falta de um regulamento de navegação aerea, não é um meio de transporte inseguro.



OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	581\$400
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S Paulo		\$500
Banco do Amoral		1\$000
Bataloes — d. Sophia Villanova		1\$000
— d. Maria Vieira		1\$200
	TOTAL	587\$600

NOTAS & NOTICIAS

SANTA SE' — A concordata entre a Santa Sé e a Lettonia, recentemente assignada no Vaticano, estipula que a Igreja catholica poderá estabelecer na Lettonia um arcebispado e dois bispados auxiliares.

Os bispós devem ser leittões e jurar fidelidade ao presidente daquella Republica, porém serão isentos do sorteio militar. Reconhecer-se-á os direitos de propriedade da Igreja catholica sobre as suas igrejas, capellas e cemiterios na Lettonia.

A LIBERDADE DELLES... — A maçonaria romana estabeleceu um verdadeiro tribunal no palacio Justiniano para julgar o procedimento de cinco irmãos: Bandini, Raimondi, Orrei, La Pegna e Celli, que foram solemnemente censurados. Porque? Porque tomaram parte no conselho provincial de Roma, na publica manifestação de luto pela morte do S. Padre Bento XV, e porque pensaram e disseram bem do S. Padre, de quem todos os espiritos livres e honestos falaram com o maior respeito e admiração.

Apparece, pois, claro, pela millesima vez, que para ser maçõ, é preciso renunciar ás *proprias ideias*.

Viva então, a liberdade delles lá... livre pensadores!

OS ROMEIROS DE LOURDES — Durante o anno de 1921, 800.000 peregrinos estiveram em Lourdes, entre os quaes o Cardeal Ratti, hoje Pio XI Só no santuario da Gruta foram distribuidas 793.000 communhões e celebradas 43.500 missas. Mais de 390 medicos de diversas nações e de todos os credos religiosos tomaram parte nos trabalhos do «Bureau de constatations médicales», os quaes registaram mais de 15 curas extraordinarias de caracter evidentemente miraculoso.

E dizem os tolos que a Religião Catholica tende a desaparecer!...

UM CATHOLICO DIGNO — O dr. Luiz Domingues, deputado federal pelo Maranhão, esteve á morte, desenganado por todos os medicos; confessou-se e commungou; immediatamente poz-se a melhorar e quasi totalmente restabelecido, declara em telegramma aos seus amigos de Turyassú que o seu proprio medico, Dr. Genesio Rego, proclama publicamente que a sua cura é miraculosa. O Dr. Luiz Domingues resolveu commungar todas as primeiras sextas-feiras.

OS PIOS LEGADOS D'UMA SENHORA — Em Março ultimo, falleceu em S. João d'El-Rey, com idade avançada, D. Paulina Gaede, deixando grande fortuna e muitos legados a instituições pias e de caridade. Entre elles, um de 50:000\$000 á Congregação Franciscana daquella cidade para fundação de um estabelecimento de instrucção primaria e religião; um de 6:000\$000, á Ordem do Car-

mo; e outros de igual valor a varias corporações religiosas e capellas.

Deixou 5:000\$000 para o Hospital do Rosario; 3:000\$000 para o altar da Capella da Santa Casa; 2:000\$000 para o recolhimento dos Orphãos. Os remanescentes á disposição de Mons. Gustavo Coelho, que os distribuirá por obras pias ao seu criterio.

JUSTA HOMENAGEM — Na camara franceza de Deputados, sessão de 31 de Dezembro de 1921, M. Soulier, deputado e pastor protestante, prestou a mais sincera homenagem aos serviços prestados á França, pelas Congregações catholicas no Oriente.

Justificava alli a verba autorizada pelo parlamento em prol das escolas. Entre outras cousas disse: «Tenho a certeza que estes 220.000 francos não prejudicarão o movimento da Universidade de Beyrouth, mantida pelos padres jesuitas, que têm, nesse paiz, uma irradiação incomparavel.

Em Palmyra, no fundo do deserto, encontrei um joven medico indigena que sahira da Universidade de Beyrouth.

AS DANÇAS NA QUARESMA — A *Action Catholique*, de Quebec, refere que, tendo alguns violado as normas traçadas pelo bispo de Manchester, nos E. Unidos, D. Guertin, dançando no tempo quaresmal, o vigario da Igreja do S. Rosario de Rochester, N. H., quiz fazer uma surpresa á casa onde se dançava. E para lá se dirigiu com o chefe de policia, William Davis, para verificar se alguns dos seus parochianos lá se achavam. Com a presença do cura houve uma *debandada* geral, uma fuga precipitada por todos os cantos da casa. E o vigario reconheceu alguns parochianos que festejavam o baile, e aconselhou os que se retirassem e elles obedeceram.

Coisa d'outro mundo, diria muita gente!

PELOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO — *Santas Missões*. — Pregaram-se, durante o mez de maio, com grande fructo e proveito espiritual das almas. Tivemos a felicidade de convivermos por alguns dias com os R. P. Sebastião Pujol, Waldomiro Ciriza, Estevão Negro e Ignacio Bota, que associados aos P. P. Ozamis, Castilhon, Cantuer, Penhalba e Serrenes prégarão em S. Christovão, Olaria, Madureira, Jacarépagua, Irajá, Piedade, S. Joaquim, Sta. Cecilia, Oswaldo, Bangú, Santa Cruz, Penha, e Sepetiba.

Es ahí o resultado exacto:

São Christovão — Communhões — 1750, Casamentos — 23; Olaria — Com. — 1300, Cas. — 5; Madureira — Com. — 2100, Cas. — 36; Irajá — Com. — 200, Cas. 1; Jacarépagua — Não se sabe; S. Joaquim — Com. — 4000, Cas. — 33; Piedade — Com. — 2170, Cas. 65; Sta. Cruz — Com. 500, Cas. 12; Bangú — Com. — 1400, Cas. — 21; Sta. Cecilia — Com. 500, Cas. — 4; Oswaldo Cruz — Com. — 450, Cas. 23; Sepetiba — Com. 100, Cas. 1.

As Missões em geral foram concorridissimas e de grande fructo espiritual.

As procissões eucharísticas, ainda que em parte impedidas pela chuva, foram imponentes, onde se fizeram, como tivemos ensejo de ver em Madureira.

D' "A Paz"

MINAS — *Um explorador de menos* — Comunicam de Dezebo que: O tal espiriteiro, Mestre Justo, que por aqui andava fanatizando estes pobres roceiros, dizendo se possuído pelo espírito do finado Santo Padre Jeronymo, foi mandado pelo energico Tenente Pantaleão para o Hospício de Barbacena.

E' incrível o que o tal fanático andava por aqui fazendo! Em nome do Padre Jeronymo baptizava, cazava e celebrava missas numa capella que construiu com dinheiros que extorquiu, e onde collocou varias imagens de santos.

Aos poucos estava o Mestre Justo preparando nestas serras um novo Canudos.

Eis em que dão o fanatismo e a superstição, sob o nome de espiritismo e outras perigosas crenças.

BAHIA — *Um amigo dos pobres* — Em Fevereiro ultimo falleceu no Estado da Bahia, com 73 annos de idade, Monsenhor Victorio das Neves, figura de destaque pelas suas virtudes e apreciáveis qualidades do clero Bahiano.

Orador sacro de merito, a palavra de Monsenhor Victorio era eloquente e ouvida sempre com respeito. Era tambem latinista e theologo de merecimento.

Vice-reitor do Seminario, mestre de ceremonias do Solio Pontifical, vigario collado da freguezia de Sant'Anna, Monsenhor Victorio desempenhou-se sempre, e perfeitamente, em todos esses cargos.

Na qualidade de primeiro governador do Arcebispado, por diversas vezes substituiu o Prelado em suas ausencias.

Por seu fallecimento legou a maior parte de seus bens ás instituições de caridade e irmandades da Bahia, como ao Asylo do Bom Pastor, ao qual legou 50 contos, deixando a sua confortavel casa de residencia ao Seminario da Bahia.

PORTO ALEGRE — *Pia Fundação de Pedro Barcellos* — A respeito do lançamento da pedra fundamental desse novo Asylo para meninas que a Familia Chaves vai legar á posteridade, a Imprensa noticiou sua fundação com os maiores applausos.

Junto com nossas orações, parabens e votos de feliz realidade, transcrevemos e fazemos nossa a noticia que a respeito publicou «A Federação» desta Capital, em 20 de Março deste anno:

«*Pia Fundação Pedro Barcellos* — Hontem, ás 10 horas, o arcebispo D. João Becker, acolytado por Monsenhor Mariano da Rocha e por outros Sacerdotes, e em presença do dr. José Montaury, intendente municipal, procedeu ao lançamento da pedra fundamental do edificio onde será installado um estabelecimento de caridade destinado a recolher meninas desvalidas de pae e mãe, e denominado «Pia Fundação Pedro Chaves de Barcellos».

O referido estabelecimento será fundado em homenagem ao extincto capitalista capitão Pedro

Chaves Barcellos, fallecido no anno passado, nesta capital, e por iniciativa de sua exma. viava e irmãos.

O edificio será levantado no local onde está edificada a grande chacara que pertenceu ao Sr. José Pilla, situada enfrente a matriz de N. S. da Piedade, no bairro Rio Branco.

O acto do lançamento da pedra fundamental foi assistido por varios membros da exma. familia Chaves de Barcellos. (Bol. do Pão de Sto. Antonio)

A GRANDE GUERRA — *As perdas do exercito francez segundo as estatísticas officiaes.* — Acabam de ser compiladas estatísticas exactas do Exercito francez, durante a guerra, pelas quaes se pôde verificar que as perdas francezas em homens, subiram a 1.358.539.

De accordo com esses algarismos, a infantaria teve um total de 1.188.066 mortos ou cerca de 30 por cento do numero de homens alistados. A

■ ■ SUBSCRIÇÃO ■ ■

para o Santuario e Matriz do C. de Maria em construção. — (Avenida Anna Costa n. 86) — Santos.



D. Le nor Siqueira arrecadou as seguintes esmolas: d. Alice Martis de Almeida, 10\$; sr. Mario Schritz Meyer, 2\$; d. Aurora Amaral, 2\$; sr. José Fernandes Ruy Junior, 10\$; sr. J. Leme, 10\$; D.versos anonymos, 166\$ = 200\$; d. Leonor Azevedo Martins, assignante da "Ave Maria", 5\$; sr. João Tosato, id. 5\$ sr. José Victor Alves, 20\$; d. Francisca Appollonia de Jesus, 3\$: d. Emilia Guimarães Flores, assignante de Santos 5\$.

Remunerações. — Além da Missa mensal que se offerece por todos os cooperadores á obra, os nomes daquelles que auxiliam com 20\$000 serão depositados e guardados dentro do Coração de prata, que a Santa Padroeira terá no peito.

porcentagem de officiaes mortos na Aviação está em segundo lugar com 1.145 ou sejam 21,6 por cento sobre o numero dos alistados.

Os algarismos que dão separadamente os obitos de officiaes e soldados alistados, mostram que a porcentagem dos primeiros é muito mais alta — em todos os serviços.

Os officiaes de cavallaria perderam 10,3 por cento do seu effectivo, enquanto que os soldados sómente 7,6 por cento; os officiaes-engenheiros tiveram 9,3 por cento de baixas, por morte, e, os soldados sapadores 6,4 por cento; os officiaes de artilharia 9,2 por cento, os soldados 6.

A classe que maior numero de perdas soffreu foi a mobilizada em 1914, a qual foi desfalcada em 29,2 por cento dos seus effectivos!

DIAMANTES VERDES — Segundo noticia de Joannesburgo, foi encontrado no districto de Bloemhof, o sexto diamante verde.

O seu peso é de 1 1/2 quilates e foi avaliado de 25 a 30 mil dollars. Até agora só existiam cinco pedras verdes. Uma dellas está nos Estados Unidos.



Favorecidos pelo Immac. Coração de Maria



PEDERNEIRAS
Sra. Luiza de Aguiar



RIO NOVO (Minas)
Sr. Pergentino Ribeiro

Cultos & Pantomimas

UM MILAGRE!

D. Clara, senhora abastada mas typo leviano e um tanto bestificado, andou correndo coxia por todas as seitas que se lhe apresentavam mais accommodadas ás exigencias deste seculo de luzes. Foi algum tempo positivista. Não queria saber de padres, nem de alma, de nada: era uma mulher *positiva*.

Com todo seu positivismo D. Clara nunca pudera furtar-se ás consultas aos feiticieiros e seguir suas parvoíces sempre com fé entranhavel.. apesar de não ser *negativa*. Não sei si fôra por familiarizar-se com feiticieiros e individuos de baixa classe afeitos a mandingas e quejandas credices, D. Clara, certo dia, se fez espirita. Quanto tempo ella deificou Satanaz, ignoro, porém D. Clara era senhora de novidades. Mettia o nariz em tudo e sempre procurando um meio de tornar-se *perfeita*.

Um dia toda a cidade de X ficou alvoroçada: D. Clara se fizera protestante!

Protestante não sei si é a mesma coisa de sabbatista, cá de minha parte não analyso miscelanea..

D. Clara, como diziam suas comadres bisbilhoteiras se fizera *sá* do Baptista!

A *gloria* da conversão se devia nada menos que a um tal *mister* Black, vin lo por estas plagas a illuminar os espiritos obscurecidos.

Instruida D. Clara, o tal «mister» se apressou em *baptisal-a* solemnemente. E' sabido que os

sabbatistas não se contentam com pouca agua para as cerimonias do baptismo e por isso, quando realisam tal pagodeira, dirigem-se a um rio e ahi celebram suas usanças.

D. Clara, no dia marcado do seu baptismo, acompanhada do «mister», alguns *trouxas* e meia duzia de curiosos, lá se foi para o rio Verde, ribeirão um tanto profundo que corre a um kilometro da cidade. Mister Black ás expensas de D. Clara, já se vê, mandou fazer na bórda do ribeirão uma escadinha que se mergulhava n'agua e pela qual desceria D. Clara a receber no alto do *côco* as aguas barrentas do ribeirão.

Chegada que foi a comitiva ao local já descrito, D. Clara descalçou-se. Dispersos os cabellos sobre os hombros, a gorduxa convertida ergueu com graça e gentileza as saias brancas telizadas por *sá* Chiquinha, a lavadeira de maior renome em toda aquella redondeza. Acompanhada do officiante, Mister Black, foi descendo, descendo... No momento em que o «mister» derramava agua na cabeça de D. Clara, ella falseou o pé e... *tim-bum!*... Lá se foi D. Clara vêr o fundo do ribeirão!

O panico foi geral. Acudiram logo e conseguiram tiral-a fóra d'agua... mas em que estado! D. Clara de clara tornou-se escura de raiva do Mister Black que habilmente explicou o facto: fôra um milagre! Sim, um grande milagre! O Espirito Santo descera com tanta força de graças sobre a néo convertida dando-lhe com o costado no fundo do rio.

B. JUNIOR

Queluz 6 - 922.



IN NATURA DEUS

Ao Rvmo. P. Antonio Emygdto Corrêa

Illuminando a extensa cordilheira,
Surge do azul na curva illimitada,
Através de alvas brumas, a primeira
Facha de luz da fresca madrugada.

A' medida que augmenta na calada
Do espaço a luz que as sombras aligeira,
De bosque em bosque canta a passarada
E accorda em festa a natureza inteira.

O vento que perpassa no arvoredos
E perfuma de em torno todo o ambiente,
Parece que murmura algum segredo.

E a esse quadro de encanto tão profundo,
Curva-se a alma ao poder intelligente
Do Ser Supremo que domina o mundo.

Rio Branco

ORLANDO COSTA

Junto ao Sacrario

CORRESPONDENCIAS

SANTA CRUZ! Mystica e adoravel Capella!
E's o iman attrahente e abençoado, onde encontro conforto para as luctas da vida. No teu silencio ineffavel, minha alma sente-se attrahida para o dourado tabernaculo, aos pés da Sagrada Cruz!

Jesus alli vive resplandesciente de glorias e de amor, em sua adoravel prisão, paciente, a espera de um coração amigo! E não se cança de esperar horas, dias, sobre o throno de misericordia nos convida para o suave convivio! Doce palavra! Convivio com Jesus Sacramentado!

Alli achamos a resignação e a luz para o futuro, o perdão divino das nossas culpas! Sempre amigo e consolador! Como Jesus é sublime e cheio de divindade!

Contemplo o teu adoravel Sacrario, o confidente dos meus pesares, e invejo esse ninho de amor, onde resplandece o Coração Adoravel de Jesus! Poderá minha alma repousar sempre a esse portal sagrado, e alli viver! As flores são as tuas companheiras que embalsamam essa atmosphera sagrada. Minha alma sente uma doce nostalgia! E' a da patria celeste!

Como é feliz a alma magoada aos pés de Jesus! E sentir os doces effluvios desse divinal coração a suavisar as amarguras da vida!

Abençoada és, oh Santa Cruz! E's o pharol luminoso nas trevas da vida e onde encontro o lenitivo suave.

Araraquara

ANGELA

Existe ainda o Papado? ☉

Nos primeiros dias da fundação da pa-

rochia de Tromsoe, na Noruega, um protestante respeitavel apresenta-se a Monsenhor Fallize, Vigario Apostolico d'aquella região, e á queima-roupa, lhe pergunta:

— Sacerdote, existe ainda o Papado?

— Sim, meu amigo, ha sempre um Papa em Roma. A Egreja Catholica nunca esteve sem Pontifice.

— Bem; então inscreva-me sem demora entre os membros da sua Egreja.

— De bom grado; mas poder-l ao menos saber de que modo foi levado a tomar esta resolução?

— Nada mais natural. Luthero, o fundador da nossa religião dissera: «Serei a ruina do Papado».

E como presentemente, depois de tres seculos, ha ainda um Papa, é claro que Luthero mentiu.

E' impossivel que Deus tenha encarregado um mentiroso de reformar ou fundar a Sua Egreja: logo toda a obra de Luthero é uma trapaça, e eu não posso n'ella conseguir a minha salvação. Eis porque quero fazer-me catholico.

O raciocinio era claro e justo. O protestante fez-se catholico com toda a sua familia, e em breve a mais fervorosa de todas na parochia de Tromsoe.

(Da Aurora Collégial)

BATATAES As ceremonias religiosas do mez de Maio em nossa Parochia, realisaram-se com uma piedade e enthusiasmo dignos de louvor. Solememente aberto, pelo Revmo. Pe. Joaquim Alves, com os actos proprios da liturgia, elle confiou a devoção do mez ao zelo da Pia União das Filhas de Maria, que correspondendo ás ordens do seu Director, dia a dia accentuava o fervor e gosto nos enfeites ao altar e ao throno da Virgem onde graciosas creancinhas de alvas vestes entoavam hymnos jubilosos, levando em suas mãosinhas, lindas flôres á bôa Mãe do céu. Dir-se-hia uma verdadeira portia na arena da fé em que a familia batataense por meio de suas filhas tributavam á Mãe de Deus um verdadeiro culto de amor.

Por iniciativa de piedosa Filha de Maria, foi depositado aos pés de Nossa Senhora, um coração de espinhos, que devia ir se transformando em um coração de flores espirituaes. Todas as manhãs, doze Filhas de Maria, depois da sua communhão, retiravam doze espinhos substituindo-os por rosas. E no fim do mez era um coração florido.

O numero de communhões durante o mez foi de 566.

A festa do encerramento realisou-se no dia 28, constando de missa, de communhão geral ás sete e meia e missa cantada ás dez horas. A' tarde solemne procissão com lindos andores de São José, Menino Jesus e Immaculada.

Na entrada da procissão, após a coroação de N. Senhora, o Revmo. Director, com bellissimas palavras dissertou sobre a «Assumpção e Coroação de Nossa Senhora no céu».

No dia 31, após um sermão sobre os máos livros, foram queimados em uma fogueira ao lado da Matriz, grande numero de romances, máos livros, revistas prohibidas e outros objectos que serviam de empecilho á vida espiritual e que foram recolhidos em cofre apropriado durante o mez. Queimaram-se tambem as supplicas, que por carta, foram feitas á Nossa Mãe, juntamente com ramallete espirituaes.

Mo momento em que se queimavam essas offertas e livros, apresentou-se um maçon, pedindo permissão para queimar as suas insignias e diploma, em louvor á Virgem Sma. Esse acto foi presenciado por grande numero de pessoas, e no momento em que as chammas destruiam aquelles emblemas, todos os presentes romperam em uma salva de palmas saudando mais esse triumpho de Maria.

Assim terminou o mez de Maio, deixando em nossas almas saudosas recordações da feliz oportunidade que tivemos, de festejar a nossa bôa Mãe Immaculada.

Batataes—6—922

A Secretaria, *Armayde Lucchesi*

□□□□□

AGRADECENDO

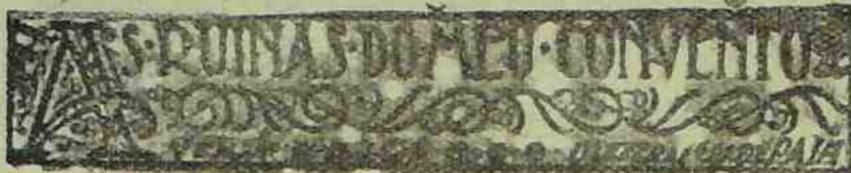
Do sr. Innocencio Campinas e familia, de Florianopolis, recebemos e agradecemos as seguintes linhas de sua presada carta:

«Felicitamos de coração á sympathica revista «Ave Maria», pela passagem aurea do seu 24.o anniversario, defensora intransigente dos destinos da «boa imprensa», mensageira da ordem, esteio forte e poderoso da Santa Religião Catholica e reveladora assidua das bemditas glorias do formoso e Immaculado Coração de Maria. Deus vos proteja sempre na jornada gloriosa que encetastes, em honra e beneficio de milhares de catholicos, que confiantes e cheios de fé, se abrigam á fresca sombra da arvore frondosa da vossa immensa protecção. E, aos vossos dignos dirigentes e dedicados auxiliares, enviamos um punhado de flôres e parabens, e a todos desejamos uma vida longa e repleta de felicidades.

Florianopolis, 2 de Junho de 1922.

*** Agradecemos tambem, profundamente, á Redacção da esplendida revista *Santa Cruz*, desta capital, as elogiosas referencias pelo nosso 24.o anniversario.

Aproveitamos esta occasião para recomendar calorosamente aos catholicos tão importante mensario, digno de figurar em salões e bibliothecas pelos seus artigos e amenidades e pela sua encantadora feição artistica.



Ouvindo o timbre de sua voz terna, melodiosa, cheia de expressão e de tristeza, não sei si caí ou si me assentei por minha vontade em uma cadeira; e tive que apoiar a cabeça naquella mesma mesa onde foi escripta a carta que espalhou o luto sobre minha familia.

— Não vos lembrais — disse a mulher de André á enferma — que soror Martha vos recomendou a mim e me disse que não vos abandonasse? Estais em minha casa onde ninguem virá perseguir-vos; eu tratarei muito de vós, muitissimo. Estaes mais alliviada?

— Sim, minha irmã, sinto alguma tranquillidade — disse a enferma com voz apagada e dolente. — Com que, não nos perseguem mais? E minhas irmãs? Sabeis si todas estão a salvo?

— Todas estão salvas.

— Graças, Virgem Mãe! Sinto-me mais animada, mais contente, minha irmã, muito mais feliz que nunca, porque conheço que Deus me chama.

Ouvindo isto, a mulher de André poz-se a chorar e eu não pude conter os soluços.

— Está aqui vosso bom marido? — perguntou a doente, cujos olhos se haviam fechado de novo, obrigados pela fraqueza.

— Logo virá. Quem está aqui é um sacerdote que, como vós, foi tambem expulso do claustro.

— Um sacerdote? — disse a enferma. — É um novo beneficio que me dispensa a Virgem sem mancha. Deste modo, oh! meu Deus! poderei entregar-te minh'alma auxiliada por um de teus ministros. Pedi-lhe que me dê a beijar sua mão, irmã, e que receba minha ultima confissão.

Senti que a mulher de André me acenava. Eu me achava quasi fóra de mim, não sei si victima de uma illusão de meus sentidos, ou si enganado por um sonho dos primeiros annos de minha existencia, prisma encantador que emprestava uma apparencia phantastica aos objectos que me rodeavam. Que é isto que em mim se passa? — dizia commigo mesmo. Neste mesmo quarto, onde se desvaneceram minhas illusões mundanas, é possível que agora, ao cabo de tantos annos, se conjurem ameaçadoras contra mim, desterrado, sem consolo? E, no coração, invocava meu velho e fenecido amigo, para que me desse forças contra o que me parecia uma nova prova que me enviava o céu, reavivando minhas passadas dores.

— Sua desgraça vos abateu como a mim; — disse a mulher de André — porém cobrai animo, senhor padre, que esta desventurada religiosa necessita de vossos auxilios. Ah! vem André — ajuntou, dirigindo se á enferma — tomareis um pouco de cordial e depois podereis falar mais animada.

Com effeito, naquelle momento entrou André e, ao passar junto de mim, falou-me em voz sumida:

— Isto vai mal, muito mal; as turbas correm desenfreiadas por toda a parte; querem saquear a alfandega e as casas dos suspeitos. Tudo estará perdido, si o Anjo da Guarda não nos salva.

— A que vem tanto segredo? — disse a André sua mulher. — O que convem agora é pensar nesta pobre creatura. Trazes o cordial?

— Já voltou a si? — perguntou André.

— Está falando como uma santa, — lhe respondeu a mulher — e pede confissão. Bem dizia soror Martha que era um modelo de virtudes.

— Tomai um pouco de cordial; — disse André, chegando uma colher aos labios da enferma — isto vos alentará.

— Obrigada, meu irmão; — responde a enferma — com effeito, sinto-me mais animada. Agora deixai-me, eu vos rogo, deixai-me com o sacerdote. E André e sua mulher sahiram do quarto.

CAPITULO LXI



Nos humbraes do claustro derramei
minha derradeira lagrima

QUELLE anjo de candor e ternura fez um esforço para encorporar-se na cama e não pôde. Com a mão livida e gelada tomou a minha e, sem que eu pudesse desviar-a, applicou-lhe os labios frios como a neve.

— Apenas vos vejo — disse — porque me foge a vista; porém ouço que soluçais. M u estado pôde causar-vos pena? sou mais digna de inveja que de compaixão, meu padre, porque tive que lutar muito tempo contra mim mesma e agora ouço que a Virgem me chama, espera-me e diz que meus dias vão terminar.

Não pude abrir os labios, pois não teria achado forças em mim para poder pronunciar uma palavra. Os soluços formaram-me um nó na garganta e meus olhos se converteram em duas torrentes. Ella se deteve um instante para tomar alento.

— Padre, vossas lagrimas que sinto cair sobre minha fronte, me falam por vós. Ouvi minha ultima confissão, já que tanto vos compadeceis de mim. Fui uma grande peccadora. Antes de entrar para o claustro, apenas pensava eu em Deus, porque todas as minhas esperanças e meus pensamentos todos, se haviam concentrado em um homem. Aquelle homem morreu e eu continuei, pensando nelle todos os dias e todas as noites. Entrelaçava flores e formava grinaldas que dedicava a sua memoria, porque havia inventado com elle um idioma das flores e das plantas e que só de nós dois era conhecido. E de noite, pobre de mim! crendo que a lua me reflectiria seus olhares, eu sahia a interrogar-a, confor me haviamos combinado, na hora da despedida, em oíhal-a durante o tempo do silencio e do recolhimento.

CONTINUA

■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■

Favores do I. Coração de Maria e do Veneravel Padre A. Claret

● **Filho do Homem.** *Episodios da vida de Christo, pela Baroneza Anna Von Krane. Edição do Centro da Boa Imprensa. Petropolis.*

Diversas passagens do Evangelho contadas á maneira de romance e com estylo encantador pela celebrada escriptora. Estudo profundo e consciencioso dos costumes hebreus no tempo do Salvador, delicadeza incomparavel, mão segura para tratar com a devida competencia historias de tempos, tão longe idos, são caracteres que recommendam estes quadros evangelicos, ainda postos á vista do leitor com illustrações de Felipe Schumacher.

Relatorios do ensino publico e particular do Estado do Paraná, nos annos 1920 e 1921, pelo Prof. Cesar Prieto Martinez, Inspector Geral do Ensino.

Não é sem agradaveis emoções que os leitores paranaenses, e ainda os de outros Estados que sinceramente amem sua patria, passarão as vistas por estas animadas paginas, repassadas de justa satisfação pelo progresso do ensino no visinho Estado do Sul.

As propostas pedagogicas para ultteriores melhoramentos são bem comprovadas por solida argumentação e merecem toda a attenção da auctoridade competente.

Die christliche Jungfrau in ihrem Gebet und Wandel. Friburgo, Allemanha. Casa Herder.

Desde que o P. José Waldners, em 1726 publicou este bellissimo manual da «Joven Christã em sua conaucta e oração», fôram innumeradas as edições que depois se seguiram, provando quanto é importante este livrinho que para as jovens pode considerai-se uma segunda Imitação de Christo, adaptada ás suas condições e necessidades. Orações fervorosas e optimas leituras, leituras muito facéis, mas repletas de optimos conselhos para essa classe tão descurada por muitas familias (pais ou patrões) e que sente como nenhuma os alicientes da tentação, além dos perigos communs a todos.

Merece, por tanto, calorosa recommendação o livrinho do P. Waldneis.

Marien Blumen. Gesammelt von Georg Harrasser, S. J.

A grande casa editora Herder, de Friburgo, na Allemanha, acaba de encetar uma Livraria das Congregações Marianas, editando sob a direcção do Revmo. Pe. Jorge Harrasser, da Companhia de Jesus, uma série de livros, dedicados a promover o culto, amor e veneração da Virgem Maria, como aurora de esperança para os christãos.

Abre a série dos livros o presente volume, Flores de Maria, contendo uma série de narrações em que ressaltam os effeitos da protecção da Virgem Maria. As narrações são da lavra dos melhores autores made nos daquella tão illustrado paiz.

Os devotos de Maria acharão neste livro leituras amenas e interessantes, e ao proprio tempo que fomentarão a piedade christã, occuparão santamente o tempo e poupar-se-ão a leituras e distracções perigosas.

Eucharistische Funken. Traducção do italiano por Ottilia Bödiker. Casa Herder. Friburgo, Allemanha.

Quem não ouviu fallar desse admiravel livro, conhecido entre nós com o nome de *Centelhas Eucharisticas*? Que vida, que animação, que fervor! Quanta franqueza de Jesus para as almas que o visitam no augustissimo Sacramento!

Quem quizer consolar-se e reanimar seu espirito, leia estas paginas com a devida disposição, pondo-se nas mãos de Deus, e achará um grande conforto.

Tal foi a acceitação destas paginas que, tendo publicado o autor o primeiro volume sem intenção de escrever mais outros, os muitos e devotos leitores pediram que continuasse a escrever, e foi, ao que nós sabemos, até o quarto volume que é o que agora apresentamos aos leitores na edição allemã.

S. Paulo — d. Angela Amaral; estando meu irmão muito doente, recorri ao C. de Maria promettendo publicar a graça e fui logo attendida. — F. G. S. agradece duas graças alcançadas. — Uma devota encomenda uma missa em acção de graças por favores recebidos pelas almas do purgatorio. — d. Maria Lopes agradece diversas graças alcançadas e em cumprimento de uma promessa toma uma assignatura. — (Freguezia do O') d. Benedicta de Oliveira agradece o ter sido feliz no dar a luz. Outro favor recebido: estando meu pai desenganado dos medicos de uma hemorragia pelo nariz, recorri ao C. de Maria promettendo publicar a graça e fui logo attendida. Envio 5\$ para renovar a assignatura. — d. Clara agradece a graça de seus paes estarem bons pois antes estavam sempre doentes. — o sr. Joaquim Moreira de Souza e Almeida agradecendo varios favores recebidos do C. de Maria e de Sor Therezinha encomenda uma missa.

Palmeiras — Paraná — d. Viencia Sales, agradece um favor recebido do C. de Maria.

Livramento — d. Agueda de Lima Souto, grata ao C. de Maria pelo seu restabelecimento envia 3\$, sendo 1\$ para a publicação e 2\$ para vellas.

Juquery Minas — sr. Sebastião Pereira, encomenda uma missa em acção de graças.

Collina — d. Alexina Rosa Marinho, manda celebrar tres missas de promessa.

Batataes — d. Cecilia Passos, encomenda cinco missas por alma de Maria Sampaio e Helena Passos.

Rio Pardo — d. Sinhasinha Macedo Zeladora agradece muitas graças obtidas.

Sorocaba — d. Magdalena Pastore, em cumprimento duma promessa pede celebrar uma neste Santuario.

Pocos de Caldas — d. Maria Rosa de Souza, renova a sua assignatura e pede o favor de publicar uma graça alcançada em 1920, pelo C. de Maria.

Sta. Rita do Passa Quatro — d. Maria Almeida Palhares encomenda tres missas de promessa e por diferentes intenções.

Formiga — d. Maria Josephina, manda celebrar tres missas pela intenção de seus paes e por alma de Ophelia Faria Pimentel.

Rio Claro — d. Egydia de Athayde Ferraz, tomada de gratidão por favores recebidos do C. de Maria, toma 1 assignatura da «Ave Maria».

Catalão — Uma Filha de Maria pode celebrar 2 missas de promessa.

Casa Branca — d. Maria Horta, manda celebrar uma missa em honra de Sto. Antonio.

Sta. Izabel — d. Virginia Fontanella, encomenda 1 missa por alma de seu esposo e outra em acção de graças em cumprimento de promessa.

Espirito Santo de Pinhal — d. Maria José de Alcantra agradece ao Coração de Maria 1 graça alcançada a favor de seu cunhado, Manoel Netto.

Tupaceretan — d. Anna Nascimento, encomenda 4 missas em acção de graças.

Caxambú — d. Carmen Andrade, encomenda uma missa de promessa neste Santuario.

Barretos — d. Altina Camdos, encomenda 1 missa por alma de Maria de Campos.

Barbacena — Uma Filha de Maria encomenda tres missas a N. Sra. das Dares, pelas almas do Purgatorio e pela canonização de Sor Therezinha. — d. Maria Chein, agradece uma graça e pede publicação conforme promessa.

Porto Alegre — d. Maria Nikele agradece a graça de ter sido feliz no dar a luz e dá 3\$ para o altar do C. de Maria.

Faria Lemos — o sr. José Ditz remette 5\$ para uma missa em louvor das almas do Purgatorio por um favor que recebeu.

Bento Gonçalves — Os meninos Ada e Adael encomendam uma missa por alma de Adolpho Giovannini. Osvaldina Rocha Lopes publica seu agradecimento duma promessa de Ordalia Larentis.

Araraquara — d. Concheta L. envia 5\$ para a celebração de uma missa, promessa que fez por ter recebido uma graça de Nossa Sra. pela intercessão das almas. E. Marçó.

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por 'Exmos. Srns. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 :: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 :: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para lençóis, alvos e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 88
Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência
Rua D. Francisco de Souza n. 14
S. PAULO
TELEPHONE, CIDADE 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Escultura Monumental e Esculturas de Imagens, Batinas e vestes sacras para Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonias, Oculos, Fioses Novos, Biscuitos, Opticas e Artigos de Fantasia

BALSEMAO & COMP.
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»

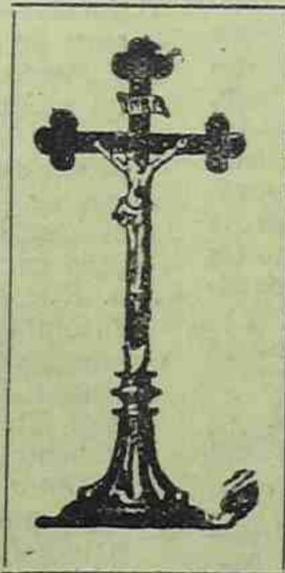
SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839

LEBERT & CIA**IMPORTADORES DE**

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damaes, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — Chave pretendida e dourada; rozarios, medalhas, estampas, crucifixos. — Canotinho para bordar; lenteioulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — Sacras com impressão preta e de cores. — Livros para missa dos quaes temos catalogo espe-



cial. — Paramentos, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — Presepes completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — Lembranças da Primeira Comunhão, chromos, etc. — Metres, calices, ambulacros, castiças, banquetas, candelabros, etc. — Medalhas de allumínio para Filhas de Maria — Medalhas, escupularios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

— PEÇAM CATALOGO —

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)

SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

— Telephone Central, 3-3-3-4 —

Grande "TESORO MUSICAL"

Além da grandiosa *Encyclopedia Musical* já annunciada, acabamos de receber mais uma nova e soberba collecção de canticos sacros e profanos, com este titulo: *Tesoro Musical*. Por enquanto são tres os volumes da obra, publica-se um cada anno, sahindo quinzenalmente em folha avulsa.

Neste *Tesoro* collaboram os compositores mais eminentes, tanto he panhoes como estrangeiros; nelle os grandes mestres escreveram paginas sublimes duma litteratura admiravel. Aspiration dos Papas, dos Congressos Musicaes, das Sociedades Folk-loristas é o canto colectivo do povo dentro e fóra da igreja, mas para que o povo cante é mister offerecer-lhe canticos populares, melodosos e apressivos; os quaes encontraram todos no *Tesoro*.

Canticos variados, mottetes, hymnos com que solemnizar as funcções da Igreja, especialmente ao Smo. Sacramento, Communhões geraes, Sgdo. Co-ração de Jesus, Sma. Virgem nas diversas festivi-

dades, mezes de Maio e canticos bellissimos para o Natal, duma melodia e encanto arrebatadores. E' todo um lindo ramalhete dos mais deliciosos canticos de sabor marcadamente popular. Tem outra particularidade para os Collegios, centros de ensino; os canticos profanos são bonitas canções de salão e theatrinho para creanças e meninos, encantadores e muito a proposito para acompanhar os exercicios gymnasticos, como se faz em algumas nações europeas. E' uma obra utilissima para as grandes Igrejas e para as Capellinhas humildes, insustituivel nos Collegios de meninos e meninas e escolas catholicas. Por isso teve um exito colossal na America do Sul e onde é conhecida a obra. Cada volume elegantemente encadernado, formato 28 x 20, contem 190 paginas e todos os canticos vão com a correspondente partitura.

Cada volume: 25\$000 — Pelo Correio mais 1\$000

Pedidos a CAIXA POSTAL, 615 — Administração da "AVE MARIA"